

# Al-Baiáz

ABRIL/JUNHO 1998

BOLETIM INFORMATIVO

ANO I NÚMERO 2

## CEMITÉRIO ANTIGO DE MAÇAS DE DONA MARIA

### **P**rojecto de recuperação/reabilitação do Cemitério.

#### Acção de limpeza no cemitério

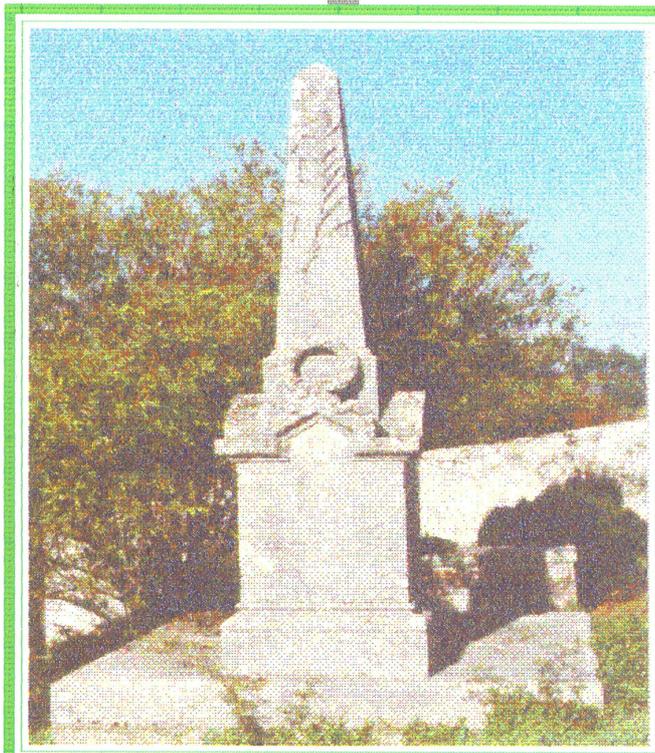
Como "toda a teoria sem prática se revela no mínimo vazia" a Al-Baiáz - Associação de Defesa do Património, deu início ao processo de recuperação do antigo cemitério de Maças de Dona Maria, que como é do conhecimento público foi classificado pelo IPPAR como património de Valor Concelhio (VC), por despacho ministerial de 30 de Abril de 1997. Neste sentido um grupo de voluntários, amigos do património e membros desta Associação, iniciaram no passado dia 9 de Maio e após a devida autorização do IPPAR a primeira fase dos trabalhos de limpeza devidamente enquadrados por técnicos de Conservação e Restauro e especialistas em Museologia, ( "já que toda a prática sem teoria se revela também cega" ) e com o inprescendível apoio da Junta de Freguesia de Maças de Dona Maria. O objectivo será possibilitar a médio prazo a completa fruição de

um espaço histórico e onde seja possível a verificação "in loco" de alguns monumentos de arte tumular, um espaço que se pretende, após os vários processos de intervenção e restauro fidedigno e rigoroso, portador da dignidade que merece um espaço sagrado e rico de memórias e tradições, contributo válido para o estudo da sociedade e religiosidade de uma época e de uma região, exemplar único do género no concelho e regiões envolventes, cuja desactivação e progressivo mas injustificável abandono, tiveram o "mérito" de não deixar descaracterizar de forma significativa e irreversível como tantas vezes dramaticamente acontece.

Conscientes da realização de um trabalho meritório e dedicado à comunidade, a Al-baiáz gostaria de contar com a participação voluntariosa e desinteressada das pessoas que comungam das mesmas preocupações e interesse pelo património, daqueles cujos familiares remotos repousam derradeiramente neste espaço e das instituições locais a quem

compete zelar pelas páginas de memória colectiva que nos legou o passado e que do mesmo modo devem ser uma dívida ao futuro, como garantia de identidade e de respeito pelos ancestrais, mas em condições de conservação dignas de uma sociedade que revele maturidade cultural e sensibilidade pela História, pelos patrimónios e pelas suas raízes por mais humildes que estas possam ser.

Paulo Laranjeira Silveiro



**DEFENDER O PATRIMÓNIO É DEFENDER O FUTURO**

AL-BAIÁZ - ASSOCIAÇÃO DE DEFESA DO PATRIMÓNIO

Cemitério Antigo de Maças de Dona Maria	1
Símbolo da Al-Baiáz	2
Património Classificado de Ansião	3
Informações	4

## O Símbolo da Al-Baiáz

## Arte e Heráldica



O nome escolhido para a Associação de Defesa do Património, criada em Alvaiázere, é uma das hipóteses para a origem do topónimo da vila, a palavra árabe “Al-Baiáz” que significa falcão, derivado do árabe “báz”, falcão.

O nome adoptado fez com que a escolha para símbolo da associação fosse obviamente um falcão. Especialmente porque a escolha do nome deve-se sobretudo ao simbolismo desta ave e às suas características particulares “a sua argúcia, destreza, elevação e vigilância permanente, qualidades imprescindíveis para aqueles que se dedicam à defesa do património”.

Por se tratar de uma prática ancestral, a falcoaria lembra-nos outras época e outras artes também antigas, por isso tomamos como fonte de inspiração os motivos que a heráldica dedica a este tema, seguindo algumas regras de representação e de estilização.



O nosso falcão reveste-se de atributos ou acessórios especiais que lhe são próprios na arte heráldica, que no caso das aves de altanaria são *peados*, *avezados* ou *capareados*. Assim o nosso surge sempre capareado, ou seja, com a cabeça coberta com um caparão (capuz).

O seu posicionamento no símbolo é, tal como na arte heráldica, sempre representado *passante* ou *parado* com a cabeça voltada para *dextra* (esquerda do observador). Retratado de corpo inteiro numa atitude *abatida*, *alcandorada* ou *rampante*, ou, nalguns casos, representado apenas pela sua cabeça de acordo a terminologia heráldica Inglesa, *falcon heads erased gules*, ele surge sempre diferente nas propostas apresentadas.

Nas propostas para o símbolo pretendeu-se conciliar a linguagem estética muito específica e rigorosa da arte heráldica, com as novas correntes e ditames das artes gráficas e do *design* de comunicação, numa tentativa de apresentar uma imagem que nos recorde a altanaria e a sua representação ances-

tral, sem parecer antiquada ou desenquadrada de uma associação criada no final do século XX.

O falcão surge assim estilizado, quase sempre em silhueta, ou com a representação simplificada da sua plumagem. Neste caso, e tendo em conta que a família dos falconídeos é bastante diversa, o tipo de plumagem escolhido foi a do Peneireiro, uma das espécies que, embora difícil, é possível encontrar no nosso Concelho.



As diversas estilizações do falcão foram integradas no *lettering*, em função do seu posicionamento e recorte do tipo de letra. O tipo de letra adoptado foi aquele que a associação tem vindo a utilizar em substituição do símbolo, o *Matura M7 Script Capitals*, na altura escolhido por se assemelhar aos caracteres árabes, numa analogia à origem da palavra “Al-Baiáz”. Este tipo de letra tornou-se habitual e característico dos documentos da associação, sejam eles: cartas, desdobráveis, postais, faixa, boletim, etc., não fazendo por isso sentido escolher outra fonte para o logotipo.



O resultado final deste projecto são as propostas que, desenvolvidas individualmente por dois associados (José Lourenço Gonçalves e João Pedro Santos) a partir da mesma base de trabalho, foram depois homogenizadas e compiladas para apresentação e votação na Assembleia Geral da Associação, realizada em 22.03.1998.

## Descrição do Símbolo Escolhido

Falcão Peneireiro capareado e rampante, de perfil voltado à dextra, com plumagem a preto e branco, sob fundo circular amarelo. O falcão surge entre os caracteres “Al” e “Baiáz”, dipostos ondulatoriamente a negro. Em volta da circunferência estão os dizeres “Associação Defesa Património”, em amarelo.



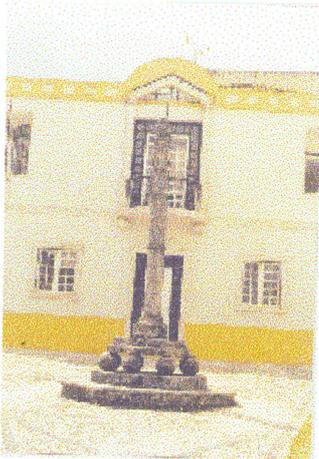
José António Lourenço Gonçalves

## Património Classificado do Concelho de Ansião

Este espaço é reservado para dar a conhecer o património classificado ou em vias de classificação dos vários Concelhos do Norte do Distrito de Leiria e do Concelho de Ferreira do Zêzere, no Distrito de Santarém. Estão a ser divulgados ao ritmo de um Concelho por cada número. No número anterior foi divulgado o Concelho de Alvaiázere, neste apresentamos o Concelho de Ansião.

### Concelho de Ansião

**Pelourinho de Ansião**, localizado na bifurcação da Rua dos Combatentes da Grande Guerra com a Rua Conselheiro António José da Silva e Rua Dr. Adriano Rego. Época de construção séc. XVI. No séc. XIX foi substituído um degrau deteriorado pelas actuais 8 bolas esféricas. É um Pelourinho de colução, prismático. Constituído por um soço de 2 degraus octogonais, sobre a qual assentam 8 esferas, as quais sustentam um 3º degrau, também octogonal. Sobre ele apoia-se uma coluna, de secção octogonal no terço inferior, cilíndrica na parte superior, com coruchêu encimado por florão cónico. Aposto no alto da coluna um escudo régio. (Classificado como Imóvel de Interesse Público (IIP) pelo Dec. n.º23 122, DG 231 de 11/10/1933).



**Padrão Seiscentista de Ansião**, localizado à entrada da Vila na zona chamada "Fundada da Rua". Rua Dr. Adriano Rego em Ansião. Construído no séc. XVII. Segundo inscrição no Padrão, em 1686, o Senado do Município de Ansião mandou construí-lo em honra de D. Luis de Menezes, 3º Conde da Ericeira e senhor da Vila, em reconhecimento dos seus feitos na batalha do Ameixial. É um padrão prismático de base rectangular, dividido em 3 registos. Acima do pedestal, 2 corpos, o inferior de blocos sobrepostos e o superior rematado lateralmente por pilastras molduradas com capitéis toscanos e superiormente por entablamento, sobre-



pujado por frontão contracurvado com pirâmide no topo. (Classificado como Imóvel de Interesse Público (IIP) pelo Desp. de 28/10/1980).

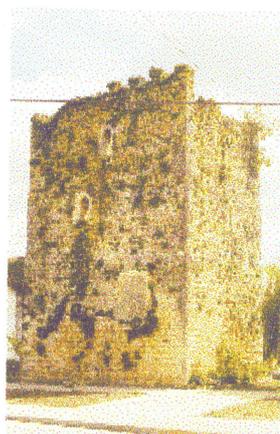
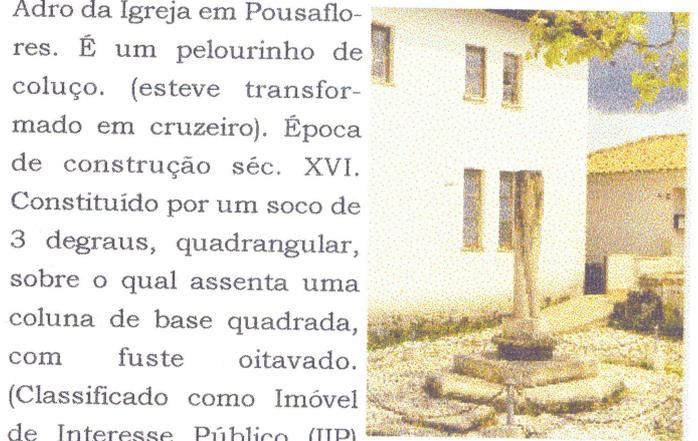
**Pelourinho de Avelar**, localizado no Largo 12



de Novembro, Largo do Pelourinho, Rua da Vila em Avelar. Época de construção séc. XVI. É um Pelourinho de pinha com remate cónico. Constituído por soço quadrangular de 3 degraus sobre o qual assenta a coluna de base quadrada, fuste cilíndrico com parte terminal canelada, sobrepujado por pinha estriada. (Classificado com Imóvel de Interesse Público (IIP) pelo Dec.n.º23 122 DG231 de 11/10/1933, ZP, DG 296 de 20/12/1962).

**Pelourinho de Pousaflores**, localizado no Adro da Igreja em Pousaflores. É um pelourinho de colução. (esteve transformado em cruzeiro). Época de construção séc. XVI. Constituído por um soço de 3 degraus, quadrangular, sobre o qual assenta uma coluna de base quadrada, com fuste oitavado. (Classificado como Imóvel de Interesse Público (IIP) pelo Dec. n.º23 122, DG 231 de 11/10 1933).

**Residência senhorial dos Castelo Melhor**, localizado junto à Igreja de Santiago da Guarda. Época de construção Séc. XV/XVI. A data assinalada no portal de acesso ao pátio, sob o brasão esquartelado dos Vascocelos, Ribeiros e Sosas do Prado, hoje desaparecido, é 1544. Arquitectura civil privada, unifamiliar de recorte Manuelino. (Classificada como Monumento Nacional (MN), Dec. n.º95/78, DR 210 de 12/9/1978).



n.º95/78, DR 210 de 12/9/1978).

## INFORMAÇÕES

## CORPOS SOCIAIS

**Assembleia Geral:****Presidente:** Filipe Antunes dos Santos**Vice-Presidente:** António Manuel Furtado de Sousa**Secretário:** Alfredo Manuel da Conceição Ramos**Direcção:****Presidente:** Élio Dias Marques**Vice-Presidente:** Maria Palmira Ribeiro de Carvalho**Secretário:** Mário Rui Simões Rodrigues**Tesoureira:** Sandra Idalina Ferreira Marques**Vogal:** José António Silva Lourenço Gonçalves**Conselho Fiscal:****Presidente:** Alfredo do Rosário Rodrigues**Vice-Presidente:** António de Freitas Simões**Secretária:** Maria Deolinda Matos Rosa Campos

## ASSOCIADOS INDIVIDUAIS

Condições de admissão:

⇒ Preenchimento da proposta de admissão subscrita por dois associados fundadores. Não sendo fundadores tem que ter, pelo menos, dois anos de associado.

⇒ A admissão faz-se mediante o pagamento de uma jóia, das quotas do semestre da inscrição e de duas fotografias.

⇒ **Preços:****Jóia** - 2.000\$00**Quota** - 125\$00 mensal (pagamento semestral).**Nota:** No acto da inscrição paga-se 500\$00 para despesas de inscrição (estatutos e cartão).

## PATRIMÓNIO EM PERIGO

**Cruzeiro Filipino**

O Cruzeiro Filipino em Maças de Dona Maria está em vias de derrocada porque a coluna do lado do Adro da Igreja está a desfazer-se. Além da perda de tão valioso Património, classificado como Imóvel de Interesse Público (IIP), poderá por em perigo vidas humanas, tendo em conta o Cruzeiro se situar numa zona de muito movimento de pessoas. A Al-Baiáz já alertou o IPPAR, a Autarquia e a Paróquia para esta situação.

**Coreto de Alvaiázere**

O Coreto de Alvaiázere vai para obras de adaptação a posto de turismo. Em reunião com o Presidente da Câmara e depois de consultar o projecto na Divisão de Obras da Câmara, esta Associação face ao que constata decidiu alertar a Câmara para a descaracterização que tal projecto iria provocar. A Al-Baiáz foi informada que iriam ser tomadas algumas medidas tendentes a corrigir o projecto inicial. Esperamos que assim seja. Pois Alvaiázere só tem a ganhar não descaracterizando o que a distingue das outras Vilas.

## ULTIMAS NOTÍCIAS

**Alvaiázere em Bilhete Postal**

A Al-Baiáz vai apresentar, no seu pavilhão na FAFIPA (Feira Agrícola, Florestal, Industrial, Pecuária e Artesanato), nos dias 10, 11, 12, 13 e 14 de Junho, em Alvaiázere, uma exposição subordinada ao tema "Alvaiázere em Bilhete Postal". Estarão expostos cerca de 80 bilhetes postais desde o princípio do século até aos nossos dias.

A Associação aproveita para dar a conhecer este valioso Património Cultural de Alvaiázere.

**Assembleia Geral**

Realizou-se no passado dia 22 de Março de 1998, a primeira Assembleia Geral da Al-baiáz. Onde foram aprovados por unanimidade, o Relatório e Contas da Gerência de 1997, o Plano de Actividades e Orçamento para 1998, o Regulamento e o Símbolo da Associação.

Actividades para 1998:

- ⇒ Continuação das actividades do ano anterior:
- ◇ Inventariar o Património Cultural e Natural.
- ◇ Editar o Boletim
- ◇ Manter e actualizar as nossas páginas na Internet.
- ◇ Encontrar espaço para sede própria.
- ◇ Angariar novos associados.
- ⇒ Criar um Diploma para distinguir, anualmente, a pessoa ou Entidade que melhor tenha interpretado o espírito da preservação do Património.
- ⇒ Reeditar mais um postal antigo.
- ⇒ Ser actuante na defesa do Património sempre que cheguem ao conhecimento desta Associação projectos que atentem contra o Património Cultural e Natural.
- ⇒ Apresentar um projecto de recuperação/reabilitação do espaço do Cemitério Antigo de Maças de Dona Maria.
- ⇒ Realizar um Colóquio onde seja abordado o Património Cultural e Natural da Região. De forma a sensibilizar todos os intervenientes na área do Património em particular os mais jovens.

## Consulte as nossas páginas na INTERNET

**FICHA TÉCNICA**

PUBLICAÇÃO TRIMESTRAL

ANO I NÚMERO 2

**Director:** Élio Dias Marques**Colaboradores**

Paulo Laranjeira Silveiro

José António Lourenço Gonçalves

**Propriedade/Administração/Redacção****Al-Baiáz** - Associação de Defesa do Património

Seiceira, 47 - 3250 Alvaiázere

Telefone (036) 655141/655364

[http://www.nca.pt/individual/al\\_baiaz/](http://www.nca.pt/individual/al_baiaz/)**Distribuição Gratuita**

Aos Associados